



# PEDAGOGIAS DO ANTIFASCISMO EM POSTAGENS DE TORCIDAS ORGANIZADAS DE FUTEBOL NO FACEBOOK

Alison Rodrigues Soares (FAPERGS),  
Luiz Felipe Zago (Orientador)  
Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

## Introdução

Este trabalho tem o objetivo de apresentar publicações em páginas online de torcidas antifascistas de futebol e seu caráter pedagógico ao apresentar aos seus seguidores marcas culturais do futebol e maneiras de como agir respeitando a diversidade sexual e étnica. As torcidas antifascistas são organizações de pessoas que se valem do futebol para, além de torcer para seu clube preferido, compartilhar engajamento político contra quaisquer discriminações: seja lgbtfofia, racismo, misoginia, xenofobia ou outros preconceitos tidos como fascistas (PAXTON, 2007). Para disseminar tais ideias, essas torcidas utilizam as redes sociais e formam uma rede de compartilhamento de notícias, textos opinativos e educativos acerca do antifascismo e do futebol como elemento da cultura popular (CASTELLS, 2017).

## Metodologia

Existem ao todo 45 torcidas antifascistas brasileiras presentes no Facebook. Para este trabalho, avalia-se as *fanpages* das torcidas do Inter Antifascista, Grêmio Antifascista e a página Tribuna 77 – torcida organizada gremista engajada no antifascismo. Tal escolha levou em consideração que essas duas torcidas organizadas, juntas, representam as maiores torcidas do sul do Brasil (DATAFOLHA, 2018). Z

## Resultados

O aspecto pedagógico das publicações emerge quando as torcidas, tanto de Internacional quanto de Grêmio, buscam mostrar a história do futebol, questões sociais fundamentais para a causa antifascista quase sempre fazendo relações com seus respectivos clubes, apresentam personalidades do esporte que representam o futebol alinhado à esquerda política – mesmo que sejam atletas de clubes rivais – e a participação do povo que faz o futebol. As postagens indicam, com uma linguagem didática, que futebol e política podem se misturar, que os negros são fundamentais para a história do futebol e da sociedade brasileiros, que não cabem mais no ambiente futebolístico xingamentos a homossexuais, articulados a outros ensinamentos sobre como os torcedores podem se portar socialmente dentro e fora do ambiente esportivo.



## Conclusões finais

Pode-se inferir a partir disso que as torcidas antifascistas de Internacional e Grêmio compartilham mensagens pedagógicas nas suas postagens acerca de modos possíveis de opor resistência aos conservadorismos institucionalizados na cultura do futebol brasileiro, algo chamado aqui de pedagogias antifascistas

## Referências bibliográficas

- PAXTON, Robert. **A Anatomia do Fascismo**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.  
CASTELLS, Manuel. **Redes da Indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.  
DATAFOLHA. **Futebol e Copa do mundo**: Disponível em:  
<<http://media.folha.uol.com.br/datafolha/2018/04/13/f21c6daf5d8b98f2a94089505961847f6576d01a.pdf>>. Acesso no dia 17 de maio de 2018.

## Endereço eletrônico do autor principal

<http://lattes.cnpq.br/9450643654950716>  
alisonrodrigues@hotmail.com.br